



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO
DE CÚPULAS (GRIC)
Sétima Reunião Ordinária de 2022
6 de dezembro de 2022
Formato virtual



OEA/Ser.E
GRIC/O.7/doc.12/22
18 abril 2023
Original: espanhol

RELATÓRIO FINAL

A Sétima Reunião Ordinária do GRIC de 2022 foi realizada em formato virtual em 6 de dezembro. No âmbito dessa reunião, representantes da sociedade civil e atores sociais fizeram apresentações sobre a fase de acompanhamento e implementação da Nona Cúpula das Américas, e a Presidência do GRIC fez uma apresentação sobre a Cúpula das Cidades e compartilhou informações atualizadas sobre o calendário provisório e os procedimentos de trabalho para a referida fase.

O Senhor Kevin O'Reilly, coordenador nacional de Cúpulas dos Estados Unidos e Presidente da reunião do GRIC, deu as boas-vindas aos coordenadores e coordenadoras nacionais do processo de Cúpulas, aos representantes permanentes junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), aos coordenadores adjuntos, aos representantes das instituições do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC) e aos representantes da sociedade civil, da juventude e do setor privado. A lista de participantes foi publicada como documento [GRIC/O.7/doc.11/22 rev. 1](#).

Discurso de abertura a cargo do Senhor Kevin O'Reilly, coordenador nacional dos Estados Unidos para o processo de Cúpulas

O Presidente da reunião, Senhor Kevin O'Reilly, agradeceu aos presentes a dedicação, o enfoque e o espírito de colaboração dos governos e das partes interessadas no processo de Cúpulas. Destacou que os compromissos adotados na Nona Cúpula estabelecem agendas ambiciosas na abordagem de desafios enfrentados pelo Hemisfério.

1. Apresentações das partes interessadas sobre a fase de acompanhamento e implementação da Nona Cúpula

O Senhor Kevin O'Reilly observou que um dos maiores trunfos do processo de Cúpulas é a oportunidade que oferece de reunir governos, sociedade civil, jovens, setor privado e outros atores. Ato contínuo, deu as boas-vindas aos e às representantes e explicou que estava ansioso para ouvir suas recomendações e comentários sobre como continuar conversando de maneira produtiva e avançar nos compromissos adotados em junho.

Doze representantes fizeram uso da palavra: quatro do Fundo para Jovens Empresários das Américas (YABT), que apresentou o Primeiro Relatório de Contribuições da Juventude das Américas, publicado como documento [GRIC/O.7/INF.2/23](#); quatro do Fórum Cidadão das Américas (FCA); e quatro do Diálogo Empresarial das Américas (ABD, na sigla em inglês). As apresentações das e dos representantes da sociedade civil e atores sociais estão publicadas em [vídeo](#).

Intervenções de representantes do YABT

A apresentação do Senhor Juan Carlos España foi publicada como documento [GRIC/O.7/INF.3/23](#).

A apresentação da Senhora Rocío Collantes foi publicada como documento [GRIC/O.7/INF.4/23](#).

A apresentação do Senhor Carlos Alberto González foi publicada como documento [GRIC/O.7/INF.5/23](#).

A apresentação da Senhora Raphaella Costa foi publicada como documento [GRIC/O.7/INF.6/23](#).

Intervenções de representantes do FCA

A apresentação do Senhor Romel González, líder indígena do FCA, foi publicada como documento [GRIC/O.7/INF.7/23](#).

A apresentação da Senhora Natasha Jiménez, representante LGBTIQ do FCA, foi publicada como documento [GRIC/O.7/INF.8/23](#).

O Senhor Marcos Urupá, representante da Comissão Executiva do FCA, abordou a temática da transformação digital e argumentou que esse processo foi acelerado pela pandemia em pelo menos cinco anos. Ao mesmo tempo, alertou para o fato de que esses eventos trouxeram à tona a exclusão digital existente e a necessidade de abordá-la, sobretudo em um contexto de crescimento da pobreza. Disse que 244 milhões de latino-americanos não têm acesso a serviços de internet, ao mesmo tempo em que abordou as diferenças nos níveis de acesso entre zonas rurais e urbanas. Nesse sentido, reiterou a necessidade de promover a inclusão na transformação digital.

A apresentação da Senhora Patricia Gálvez, perita em gênero do FCA, foi publicada como documento [GRIC/O.7/INF.9/23](#).

Apresentações de representantes do ABD

A Senhora Patricia Uribe, diretora de Assuntos Governamentais da PepsiCo e Presidente do grupo de trabalho de alimentos e agroindústria do ABD, destacou as recomendações relativas à promoção da agricultura regenerativa e sua contribuição para a segurança alimentar e o combate à mudança do clima. Sobre a segurança alimentar, lembrou aos governos os esforços feitos para incluir o conceito na Cúpula, ao mesmo tempo em que enfatizou sua importância no contexto atual. Além disso, argumentou que a participação dos diversos atores nos grupos técnicos *ad hoc* traria novas visões, o que enriqueceria o processo. Por fim, convidou os governos e a sociedade civil a analisarem as recomendações do ABD.

A Senhora Patty Wu, Vice-Presidente da Crowell & Morning International e Presidente do Grupo de Trabalho de Saúde do ABD, celebrou a menção no documento correspondente de que o Plano seria elaborado em consulta com o setor privado. Nesse sentido, reiterou seu compromisso com a referida elaboração e mencionou que aguarda mais detalhes sobre o formato das consultas a serem

realizadas. Fez alusão às vantagens da saúde digital no contexto da pandemia e abordou uma série de recomendações complementares elaboradas pelo setor privado que seriam colocadas à disposição dos governos, especialmente para a geração de uma nomenclatura comum. Por fim, saudou as iniciativas anunciadas pelos Estados Unidos em Los Angeles sobre a temática.

A Senhora Paola Buendía, Vice-Presidente Executiva da ANDI, associação que coordena o grupo de logística e infraestrutura, ressaltou a necessidade de promover parcerias público-privadas. Fez alusão às recomendações relacionadas à logística e ao fortalecimento das cadeias de suprimentos. Além disso, destacou a importância de facilitar o comércio intrarregional e favorecer uma cultura de exportação, inclusive para empresas de menor porte.

Por fim, o Senhor Raúl Echeberría, diretor executivo da ALAI, instituição que preside o grupo de economia digital do ABD, destacou a coincidência entre as recomendações do grupo e os mandatos adotados em Los Angeles, reiterando o compromisso do grupo de trabalho de trabalhar permanentemente com a organização de eventos ao longo do ano, em função das recomendações feitas, e convidou os governos a participar. Abordou a necessidade de modelos de desenvolvimento inclusivos na região, com foco especial na conectividade digital, no desenvolvimento de MPMEs, na inclusão financeira digital e no comércio digital transfronteiriço.

O Senhor Kevin O'Reilly agradeceu aos e às representantes da sociedade civil e atores sociais e reiterou que sua visão e recomendações continuariam servindo de subsídio à implementação dos compromissos assumidos.

Comentários das delegações

O coordenador nacional adjunto de Cúpulas e Representante Permanente da República Dominicana junto à OEA, Embaixador Josué Fiallo, agradeceu à sociedade civil e aos atores sociais as suas apresentações e o trabalho realizado na fase preparatória. Além disso, agradeceu às delegações por terem aceitado seu país como sede da próxima Cúpula e reiterou o compromisso com a implementação dos mandatos adotados, anunciando que haviam convocado instituições do Estado para compilar os avanços feitos na execução dos mandatos, e enumerou algumas das políticas implementadas.

Ademais, o coordenador nacional de Cúpulas do Canadá, Embaixador Jason Tolland, parabenizou o Departamento de Estado e a Secretaria de Assuntos Hemisféricos da OEA por seus esforços para incorporar a sociedade civil ao diálogo e agradeceu aos representantes os seus comentários.

2. Apresentação sobre a Cúpula das Cidades a cargo da Presidência do GRIC

O Presidente da reunião lembrou às delegações que o Secretário de Estado dos Estados Unidos havia anunciado que a cidade de Denver seria a sede a Cúpula das Cidades, a realizar-se na semana de 24 de abril de 2023, sob o tema “Desafios Globais, Soluções Locais”. Explicou que o objetivo era reunir os e as líderes locais com seus pares da região e com o setor privado e a sociedade civil.

Observou que viam esse evento como uma oportunidade de garantir a implementação significativa, em nível comunitário, dos temas abordados em Los Angeles, com foco em saúde, crise

climática, exclusão digital, governabilidade e crise migratória. Acrescentou que sessões paralelas seriam feitas por organizações internacionais, grupos da sociedade civil e *think tanks*.

O Senhor Kevin O'Reilly detalhou que o programa começaria em 26 de abril com uma cerimônia de abertura, seguida por dois eventos plenários e um evento de encerramento no dia 28. Também esclareceu que a agenda incluía sessões fechadas para prefeitos e mesas-redondas de partes interessadas.

Por outro lado, explicou que não se esperava uma participação forte dos governos nacionais nas discussões plenárias, pois o objetivo era gerar oportunidades de intercâmbio para as lideranças locais. Além disso, anunciou que Denver estenderia convites aos coordenadores e às coordenadoras nacionais de Cúpulas para participarem do evento.

Comentários das delegações

O Embaixador Hugh Adsett, Representante Permanente do Canadá junto à OEA, destacou a necessidade de promover o envolvimento de líderes locais a fim de atingir as metas estabelecidas na Nona Cúpula e elogiou o nível de conectividade democrática que muitos dos líderes locais têm com suas comunidades.

Da mesma forma, a Senhora Ana Gabriela Vásquez Rivasplata, Representante Suplente da Missão do Peru junto à OEA, saudou a abertura dada pela Presidência e pela Secretaria de Cúpulas para incorporar a sociedade civil e atores sociais no processo de Cúpulas, bem como os esforços orientados ao cumprimento dos compromissos da Cúpula em nível local. Também consultou se os coordenadores nacionais seriam convidados como ouvintes e se poderiam saber quais organizações e líderes participariam da Cúpula das Cidades.

O Senhor Kevin O'Reilly respondeu que esperavam convocar os governos municipais de grande e médio porte. Acrescentou que estão trabalhando com embaixadas da região e organizações da sociedade civil a fim de desenvolver uma lista provisória que seria compartilhada.

A coordenadora nacional adjunta de Cúpulas da Jamaica, Senhora Delita McCallum, declarou que sua delegação havia notificado as autoridades pertinentes e acrescentou que estavam aguardando mais informações sobre o nível de representação necessário e outros detalhes.

O Senhor Kevin O'Reilly respondeu acrescentando que os governos de países menores têm até mesmo responsabilidades municipais, mas que a Organização estava trabalhando nisso. Também anunciou que mais detalhes seriam compartilhados nas próximas semanas, embora tenha explicado que o modelo da Nona Cúpula continuaria, com os primeiros dias concentrados em eventos paralelos, seguidos pelas reuniões dos e das líderes locais.

3. Informações atualizadas sobre o calendário provisório e os procedimentos de trabalho a cargo da Presidência do GRIC

O Presidente destacou que os planos de implementação dependeriam da natureza de cada compromisso e reiterou que, embora o Plano de Ação sobre Saúde precise de mais negociações, outros documentos já indicam ações concretas para o acompanhamento. Anunciou que os grupos técnicos *ad*

hoc começariam a reunir-se de maneira virtual antes do final de janeiro de 2023, acrescentando que pretendiam usar as reuniões regionais para continuar as discussões sobre a implementação dos mandatos.

O Senhor Kevin O'Reilly disse que os grupos técnicos permitiriam aos peritos prestar informações sobre suas atividades a fim de compartilhar boas práticas e dar ou buscar orientação, monitoramento e/ou assistência para avançar na implementação. Destacou que continuariam reunindo-se e informando sobre suas atividades a fim de relatá-las perante a Primeira Reunião Ministerial do GRIC de 2023, a realizar-se em junho, por ocasião da Assembleia Geral da OEA.

Por outro lado, destacou que a Copresidência dos grupos seria em formato *ad hoc* e convidou os governos interessados a copresidir as sessões, trabalhando em conjunto com a Presidência para estabelecer uma agenda baseada em áreas de interesse e temas centrais para a fase de acompanhamento. Antes de convidar as delegações a falar, pediu que notificassem a Secretaria de Cúpulas sobre seu interesse em copresidir alguma sessão. Enfatizou as sessões, salientando que não tinham por objetivo repetir a dinâmica da preparação dos documentos da Nona Cúpula, de modo que, para o acompanhamento, haveria maior flexibilidade na responsabilidade das Copresidências, e as delegações poderiam escolher temáticas de interesse específicas nas reuniões que quisessem presidir.

O coordenador nacional adjunto de Cúpulas do Uruguai, Embaixador Gustavo Álvarez, destacou que, no seu entendimento, a presença dos técnicos e das Copresidências seria acreditada para cada reunião, sem procedimentos muito elaborados e em função dos interesses de cada Estado. Também consultou sobre a utilização do formulário padronizado de boas práticas detalhado nos procedimentos de trabalho. A Presidência respondeu que a utilização do formulário tinha o objetivo de estruturar o recebimento de informações.

O coordenador nacional adjunto de Cúpulas e Representante Permanente do Chile junto à OEA, Embaixador Sebastian Kraljevich, perguntou sobre o trabalho dos grupos técnicos cujos temas já estavam sendo tratados em outros fóruns. Nesse sentido, perguntou a forma de coletar e sistematizar os dados e as boas práticas compartilhadas, as formas de convocar as partes e a participação das instâncias técnicas. Sobre este último ponto, destacou a intervenção da Jamaica na última reunião ordinária do GRIC, na qual foi sugerida a geração de matrizes. Também consultou sobre o acompanhamento de documentos não negociados no âmbito do GRIC. Por fim, solicitou que o calendário contemple prazos para que os Estados possam fazer as consultas pertinentes.

O Senhor Kevin O'Reilly anunciou que apresentariam, por meio da Secretaria de Cúpulas, uma página eletrônica que resolveria as questões processuais levantadas. Com relação às iniciativas do Governo dos Estados Unidos anunciadas em Los Angeles e não negociadas no âmbito do GRIC, explicou que seriam tratadas fora do processo do GRIC. Em particular, com relação ao tema da migração e à Declaração de Los Angeles sobre Migração, destacou sua centralidade para a Cúpula das Cidades, e que esse foi um tema ressaltado pela grande maioria dos municípios. Sobre a *Parceria das Américas para a Prosperidade Econômica*, destacou que as consultas pertinentes já estavam em andamento em nível ministerial.

O coordenador nacional de Cúpulas do Canadá destacou a flexibilidade do formato de acompanhamento, com diferentes objetivos, dependendo do tipo de documento. Ao mesmo tempo, aludiu à possibilidade de retomar a estruturação dos grupos técnicos em 2023, mesmo considerando que são *ad hoc*, a fim de obter uma noção sobre seus objetivos e possíveis obstáculos.

A Presidência destacou que era fundamental continuar prestando informações atualizadas enquanto se trabalhava no calendário e que se esforçariam para fazê-lo, observando que continuariam contando com a Secretaria de Cúpulas para compartilhar as informações.

O coordenador nacional adjunto de Cúpulas do Brasil, Gustavo dos Santos Pereira, sublinhou que os grupos técnicos devem ter um formato flexível a fim de facilitar o trabalho das Copresidências. Com relação às datas, pediu que se considerasse o fato de que o hemisfério sul trabalha na estação contrária, o que dificulta a reunião dos interlocutores. Mais especificamente, propôs que as reuniões começassem em março, a fim de propiciar mais conteúdo aos grupos *ad hoc* e ao documento sobre saúde. Acrescentou que o Brasil está em época de transição governamental, o que dificulta ainda mais a compilação de informações para esse tipo de reunião. O Senhor Kevin O'Reilly respondeu que fariam o possível para colocar tudo que fosse relativo à Cúpula das Cidades no início de 2023, além de enfatizar que tentariam lidar com as restrições existentes.

A Delegação da Costa Rica anunciou que seriam feitas modificações em sua Coordenação Nacional de Cúpulas e endossou os comentários da Delegação do Chile sobre evitar a sobreposição de horários, solicitando que as missões permanentes junto à OEA fossem copiadas nas comunicações. Por fim, anunciou que espera uma participação ativa dos prefeitos na Cúpula das Cidades.

A Senhora Ana Gabriel Vásquez Rivasplata, da Missão do Peru junto à OEA, perguntou se havia algum prazo para as delegações expressarem seu interesse em copresidir uma sessão e consultou sobre a possibilidade de contar com datas provisórias para as reuniões de janeiro e fevereiro.

O Senhor Kevin O'Reilly abordou a impossibilidade de definir datas devido ao fato de que as consultas informais ainda estavam em andamento. Destacou que priorizariam a finalização do documento sobre saúde e que esperavam ter um documento mais acabado para apresentar ao GRIC em junho de 2023. Nesse sentido, explicou que fariam circular um projeto do documento em janeiro, a fim de iniciar as discussões preliminares no final daquele mês. Também solicitou às delegações que expressassem seu interesse em copresidir as reuniões antes do final de dezembro de 2022.

Por fim, a diretora da Secretaria de Cúpulas das Américas, Senhora María Celina Conte, reiterou que trabalhariam com a Presidência e as Copresidências, bem como coordenariam a participação das entidades do GTCC para cada grupo técnico, a fim de poder assegurar seu desenvolvimento efetivo, inclusive a consecução dos objetivos propostos e dos prazos contemplados. Com relação aos comentários da Delegação do Uruguai sobre a apresentação de boas práticas e a utilização do formulário padronizado, explicou que o formulário havia sido formulado levando em conta vários critérios, dentre eles o de ser replicável. Ademais, afirmou que, com base nas informações prestadas pelos Estados, a Secretaria produzirá um banco de melhores práticas para a visualização *online* das informações enviadas, e indicou que estavam trabalhando nessa página eletrônica. O formulário para a apresentação de boas práticas foi publicado como documento [GRIC/O.7/INF.1/22](#).

4. Considerações finais, outros assuntos e encerramento da reunião

A Representante Permanente do México junto à OEA, Embaixadora Luz Elena Baños Rivas, indicou que sua delegação tomou nota das intervenções da sociedade civil e dos atores sociais participantes e afirmou que sua inclusão é uma garantia para o acompanhamento adequado dos mandatos. Também agradeceu a apresentação sobre a Cúpula das Cidades e anunciou que seu país

trabalharia de forma proativa. Com relação ao calendário, expressou o apoio de sua delegação ao documento e manifestou sua disposição de trabalhar nos grupos técnicos.

O Secretário de Assuntos Hemisféricos da OEA, Embaixador James Lambert, reiterou a declaração feita pela Senhora María Celina Conte, diretora da Secretaria de Cúpulas, sobre a disposição da Secretaria de continuar apoiando o trabalho da Presidência e dos Estados.

Não havendo mais comentários, a Presidência agradeceu às delegações a sua participação e à Secretaria de Cúpulas o seu trabalho no processo de Cúpulas e em apoio à Presidência e ao GRIC. Concluiu reiterando que esperava continuar trabalhando nos meses seguintes com as e os presentes a fim de apoiar a implementação dos compromissos ou mandatos adotados em Los Angeles.

Às 12h10 de 6 de dezembro de 2022, a Presidência declarou encerrada a reunião.